

Análise de diretrizes para desenvolvimento de planos diretores industriais.

Bianca M. Meo¹, Daniel Braatz².

1. Estudante de IC da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar; *biancameo92@gmail.com

2. Professor do Depto.de Engenharia de Produção – DEP, Universidade Federal de São Carlos – UFSCar.

Palavras Chave: plano diretor industrial, unidade fabril, projeto industrial.

Introdução

No cenário atual verifica-se que a fronteira final do processo de projeto de unidades produtivas se encontra, geralmente, após o término da execução e implantação da unidade fabril projetada. Tal situação, entretanto, não é suficiente para conectar a necessidade de integração da fábrica com a estratégia corporativa definida para ela, criando assim um ambiente de tomada de decisões focado no curto prazo. Essa realidade se caracteriza fortemente pela aparente falta de coordenação entre as decisões tomadas pela administração das empresas, que busca sanar problemas imediatos com soluções pontuais, desconsiderando um horizonte de planejamento mais extenso. Nesse contexto o conceito de plano de diretor se torna relevante e, para buscar uma compreensão sistêmica do processo de elaboração e operacionalização deste formato de planejamento o presente estudo foi elaborado. Assim, a partir da análise de planos diretores urbanos e universitários e compilação de informações pertinentes ao planejamento e projeto de unidades produtivas, o artigo propõe a definição de diretrizes comuns aos projetos industriais de forma a orientar a criação de Planos Diretores Industriais (PDI) representativos, eficientes e completos para cada unidade fabril.

Resultados e Discussão

Para o desenvolvimento do referido artigo, foram realizadas análises de planos diretores urbanos, instrumentos básico do planejamento municipal, onde o termo principal foi consolidado e, posteriormente, a análise de planos diretores universitários, mais próximos do objeto de estudo, unidades industriais. Conceitualmente, define-se por plano diretor um documento que apresenta orientações sobre como deverá ser o plano quando ele de fato for executado (Villaça, 1999).

A partir da confecção de um quadro comparativo entre as estruturas existentes, foi possível compreender o processo de construção das diretrizes de modo que o plano cubra desde a concepção de um projeto, com identificação de pontos que necessitam soluções e organização, passando por estruturação de relações entre setores e demandas consideradas, até ordenamento temporal de ações fundamentais para desenvolvimento das cidades e *campi* universitários.

Posteriormente, foi realizada uma extensa revisão bibliográfica para levantamento de necessidades pertinentes ao projeto de fábrica e arquitetura industrial em geral. Também foram contempladas no estudo as construções sociais entre setores internos à planta e como estas são organizadas no processo de projeto de forma a terem suas demandas atendidas. Nesse contexto, a comparação entre planos diretores urbanos e industriais

se tornou extremamente relevante para o estudo realizado.

Uma vez que um plano diretor urbano carrega consigo um caráter extremamente político e social com objetivo de ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes (Braga, 1995) e o plano diretor industrial almeja a junção de estratégia corporativa e planejamento técnico para longo prazo, a comparação se torna significativa para a estruturação de diretrizes para a construção do PDI.

Um plano diretor urbano propõe simultaneidade entre as dimensões política e técnica. Agindo como elementos complementares, a dimensão política é a que pretende explicitar o objeto da intervenção pública, enquanto a dimensão técnica procurará responder pela operacionalização de uma proposta que foi politicamente definida (Carvalho, 2001). Assim como no plano urbano, no plano industrial ambas as dimensões se desenvolvem paralelamente e necessitam de um planejamento para ligação das mesmas de forma a cumprir com os objetivos traçados no PDI ao final do período de vigência do mesmo.

Ao final do estudo, foi realizada a sistematização de diretrizes comuns aos planos diretores estudados juntamente com levantamento de características inerentes ao planejamento industrial para a confecção de uma relação das diretrizes que um Plano Diretor Industrial deve contemplar.

Conclusões

O processo de concepção e estruturação de um Plano Diretor Industrial (PDI) necessita de análise detalhada das diversas áreas que compõem uma unidade industrial e como elas serão desenvolvidas ao longo da vida útil da instalação. Tal processo deve ser desenvolvido de forma integrada com a compreensão do sistema produtivo característico da indústria em estudo, além de aspectos relacionados à logística de materiais, saúde e bem-estar das pessoas, segurança ocupacional e patrimonial, atendimento às legislações, normas e padrões e, um tema cada vez mais presente nestas discussões, a sustentabilidade. A presente análise propõe tais diretrizes características desse tipo de plano, bem como as áreas a serem abordadas, suas formas de relacionamento e as necessidades de cada uma delas.

VILLAÇA, Flávio. Dilemas do Plano Diretor. In: CEPAM. **O município no século XXI: cenários e perspectivas**. São Paulo: Fundação Prefeito Faria Lima – Cepam, 1999. p. 237 – 247.

BRAGA, Roberto. Plano Diretor Municipal: Três Questões para Discussão. In: **Caderno do Departamento de Planejamento** (Faculdade de Ciências e Tecnologia – UNESP), Presidente Prudente, vol.1, n. 1, 1995. P.15-20.

CARVALHO, Sonia Nahas de. **Estatuto da Cidade – Aspectos Políticos e Técnicos do Plano Diretor**. In: São Paulo em Perspectiva. São Paulo. Vol. 15, n. 4, 2001.